



MOVIMENTO ARTÍSTICO DE COIMBRA

Rua João cabreira nº18 2º Esq
3000-223 Coimbra
Telef/Fax - 239440114
Tlm - 913730545

<http://mac-artes.webnode.com> / movimentoartisticocoimbra@gmail.com

<http://artistasmac.webnode.com> / artistasmac@gmail.com

<http://macjuvenil.webnode.com> / macjuvenilcoimbra@gmail.com

<http://fiarte2011.com> / fiarte2011@gmail.com

VIAGEM CULTURAL À CASA DOS PATUDOS E CIRQUE DU SOLEIL

Dia 7 de Janeiro (Sábado)

PROGRAMA

08h30 – Saída do Largo D. Dinis (Estar 5 minutos antes)

10h45 – Visita à Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça



Casa dos Patudos
Museu de Alpiarça

Nesta casa residiu José Relvas, o Homem que proclamou a República da varanda dos paços do concelho de Lisboa. A República a que se dedicou, no pensar e executar, com a convicção profunda de que tal mudança se impunha. E foi nessa convicção, sempre na defesa dos interesses do Seu País que, abdicando da tranquilidade que a fortuna lhe proporcionava, se dedica apaixonadamente à Causa Pública.

Verdadeiro Homem de Estado, Lavrador, Músico, José Relvas, dotado de uma profunda sensibilidade artística, ama a Natureza e a Arte. A Sua Casa, frequentada por muitos amigos, estadistas, artistas e escritores, acolhe uma colecção criteriosamente reunida de pintura, escultura, tapeçaria....que a música envolvia em momentos de partilha, nos Serões, os Serões dos Patudos.

Hoje, a Vila dos Patudos, numa homenagem ao Homem que legou todos os Seus bens a Alpiarça, recriou tais Serões apresentando anualmente os Encontros de Música. Espaço de Saber, reflexão, música, de Cultura os Encontros de Música devolveram aos Patudos a ambiência e brilho de outrora

O Arquivo Histórico da Casa dos Patudos preserva um acervo documental legado por José de Mascarenhas Relvas (1858-1929). Por testamento lavrado em 1928, José Relvas legou a Quinta dos Patudos, a Casa, a colecção de arte, a biblioteca e o arquivo, ao Município de Alpiarça, impondo que a residência fosse conservada como museu e mantivesse a designação de Casa dos Patudos.



O arquivo documental produzido por quatro gerações de Relvas, constituído por mais de 100.000 documentos; o Arquivo Fotográfico, com cerca de 5000 fotografias e Coleções (postais, menus, recortes de jornais, programas culturais e catálogos de exposições), além de uma biblioteca com cerca de 7.000 volumes e mais de 15.000 publicações periódicas, revela a existência de núcleos documentais relativos às actividades pessoais, políticas e empresariais de José Relvas e de alguns familiares.

A Quinta dos Patudos hoje transformada em Complexo Ambiental e Desportivo oferece ainda um Espaço de lazer num cenário natural único.

O estudo aprofundado da Coleção, que presentemente se leva a efeito, a criação de um Centro de Investigação, o serviço Educativo que se está a implementar, darão de certo ainda mais dinâmica e notoriedade ao nosso Museu e a Alpiarça, a Vila dos Patudos.

A Casa de José Relvas, aberta ao público como museu desde 1960, é um verdadeiro tesouro que o traço de Raul Lino guardou para sempre na Lezíria do Tejo

12h30 – Almoço no Restaurante da Quinta Portal da Vila em Alpiarça.

17h00 – Espectáculo “ALEGRIA” do Cirque du Soleil no Pavilhão Atlântico.

O QUE É O CIRQUE DU SOLEIL

De um grupo de cerca de 20 artistas de rua, quando começou em 1984, o Cirque du Soleil cresceu até atingir a liderança no entretenimento de qualidade, contando com mais de 5 mil empregados, incluindo mais de 1300 artistas originários de quase 50 países diferentes.

A companhia já deslumbrou e maravilhou quase 100 milhões de espectadores, em mais de 300 cidades nos 5 continentes



Com o passar dos anos, o Cirque du Soleil redefiniu os limites das artes circenses e do entretenimento ao vivo. A organização ampliou suas atividades no que diz respeito à concepção, ao desenvolvimento e à produção de experiências verdadeiramente únicas, criando eventos elegantes e de grande prestígio para uma clientela exclusiva.

Desde reuniões particulares íntimas a grandes produções corporativas, passando por apresentações públicas internas e externas, a equipe de Eventos do Cirque du Soleil dedica-se a desenvolver um conteúdo original

Performance artística única ou soluções completas para eventos, o Cirque du Soleil adapta-se às exigências de cada cliente. Essa colaboração aprimora a experiência de forma geral, fornece divertimento de classe internacional e transforma cada evento concebido para um só cliente em uma experiência única e inesquecível.

19h30 – Final do espectáculo “ALEGRIA”

Pausa para refeição ligeira.

20h15 – Regresso a Coimbra.

ALEGRIA: O ESPECTÁCULO



A companhia canadiana de novo circo, Cirque du Soleil, vai regressar a Lisboa no final do ano com um espetáculo que irá encher de "Alegria" o Pavilhão Atlântico.

"Alegria" é o nome do espetáculo que o Cirque du Soleil estreou no Canadá em 1994 e que estará em Lisboa, de 21 de Dezembro a 8 de Janeiro.

Alegria é uma produção clássica do Cirque du Soleil aclamada

internacionalmente e que deslumbrou mais de 10 milhões de pessoas no mundo inteiro, desde a estreia em Montreal em 1994.

Alegria apresenta um elenco de 55 artistas e músicos originários de 17 países diferentes. Alegria tem um estilo barroco e operático, com um guarda-roupa extravagante, música ao vivo e uma actuação elaborada que realça o surpreendente espetáculo artístico e atlético. O resultado é uma impressionante mistura de talento, força e velocidade, combinados com performances elegantes, quase etéreas.

O espetáculo de duas horas e meia, com intervalo, mostra acrobacias de cortar a respiração. Os actos incluem o Synchro Trapeze e a elevada energia do Aerial High Bars, em que trapezistas temerários voam para as mãos de outros que balançam a mais de 12 metros do palco. A vibração da juventude está presente na acelerada Power Track, uma brilhante demonstração sincronizada de coreografia e saltos num sistema de trampolins que se esconde por baixo do palco. Nas Russian Bars, artistas voam em espectaculares cambalhotas e flips para aterrarem numa barra com 10 centímetros de largura, pousadas nos ombros de colegas. Alegria é uma atitude, um estado de espírito. São muitos os temas do espetáculo, cujo nome significa "júbilo" em espanhol.

Poder e herança de poder com o passar do tempo, a evolução das antigas monarquias para as modernas democracias, o novo, o antigo — este é o pano de fundo dos personagens de Alegria. Bobos da corte, menestréis, pedintes, velhos aristocratas e crianças compõem todo o universo do espetáculo, além de palhaços que, sozinhos, são capazes de resistir a tempo e às suas conseqüentes mudanças sociais.

Preço:

Associados, acompanhantes e Associações protocoladas – 95 Euros

Não associados: 100 Euros.

Inclui: Autocarro, Visita à Casa dos Patudos, Almoço, Bilhete para o espetáculo na Pavilhão Atlântico, despesas de publicidade.

Ilustração e texto adaptados da Internet